

## ESTUDOS TAXONÔMICOS DE BIGNONIACEAE JUSS. NO MUNICÍPIO DE SANTA TERESA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Ricardo da Silva Ribeiro<sup>1\*</sup>

(1) Instituto Nacional da Mata Atlântica - INMA. \*e-mail para correspondência: ricardo.silva@unemat.br.

Bignoniaceae compreende uma família de angiospermas com 827 espécies e distribuição pantropical. No Brasil ocorrem 407 espécies, destas 115 ocorrem no Estado do Espírito Santo (ES). O município de Santa Teresa, localizado na região Centro-Serrana do estado, é uma importante região para o conhecimento e conservação da biodiversidade da Mata Atlântica central. Esta sinopse visa sintetizar e documentar a riqueza e o conhecimento de Bignoniaceae no Município de Santa Teresa. Para tal, compilei todos os registros de Bignoniaceae disponíveis em: JABOT e *SpeciesLink* e validei taxonomicamente duas coleções referencias, os Herbários MBML e VIES. Essa sinopse apresenta 77 espécies nativas, 24 gêneros, 539 registros, correspondendo 0.7 registros/km<sup>2</sup> para família no município. Os gêneros mais representativos são: *Fridericia* (14 espécies; 73 registros), *Handroanthus* (9 spp.; 30), *Adenocalymma* (7 spp.; 50), *Anemopaegma* (5 spp.; 12), *Jacaranda* (5 spp.; 19), *Mansoa* (5 spp.; 16), *Tabebuia* (5 spp.; 29), *Amphilophium* (3 spp.; 25), *Bignonia* (3 spp.; 9), *Dolichandra* (3 spp.; 8), *Cuspidaria* (2 spp.; 3), *Lundia* (2 spp.; 26), *Pleonotoma* (2 spp.; 8) e *Tanaecium* (2 spp.; 35). Os demais gêneros estão representados por uma única espécie cada: *Callichlamys* (14 registros), *Manaosella* (2), *Neojobertia* (1), *Paratecoma* (7), *Perianthomega* (1), *Pyrostegia* (9), *Sparattosperma* (3), *Stizophyllum* (1), *Xylophragma* (5) e *Zeyheria* (7). As espécies *Spathodea campanulata* P. Beauv. e *Tecoma stans* (L.) Juss. ex Kunth são introduzidas do velho mundo. As 10 espécies mais coletadas são responsáveis por cerca de 40% dos registros: *Tanaecium pyramidatum* (Rich.) L. G. Lohmann, *Lundia corymbifera* (Vahl) Sandwith, *Adenocalymma macrophyllum* (Cham.) DC., *Fridericia erubescens* (DC.) L. G. Lohmann, *Amphilophium crucigerum* (L.) L. G. Lohmann, *F. conjugata* (Vell.) L. G. Lohmann, *Callichlamys latifolia* (Rich.) K. Schum., *A. validum* L. G. Lohmann, *F. samyroides* (Cham.) L. G. Lohmann, *Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos, *Mansoa difficilis* (Cham.) Bureau & K. Schum., *Tabebuia elliptica* (DC.) Sandwith e *Tecoma stans* (L.) Juss. ex Kunth. Em comparação a última síntese do BFG, 13 espécies são potenciais novos registros para o ES. Os herbários mais representativos são: MBML, HUEFS, SPF, HRCB e NY, juntos representam 80% do conhecimento da família no município. Cinco espécies estão ameaçadas de extinção: *Adenocalymma divaricatum* Miers, *Jacaranda microcalyx* A. H. Gentry, *Paratecoma peroba* (Record) Kuhlman, *Tabebuia cassinoides* (Lam.) DC. em perigo (EN) e *Zeyheria tuberculosa* (Vell.) Bureau ex Verl. vulnerável (VU). Essa síntese é extremamente importante para direcionar os futuros estudos taxonômicos e de conservação para família no Espírito Santo.

Palavras-chave: Bignoniaceae. Aliança *Tabebuia*. *Fridericia*.

O autor agradece ao Programa de Capacitação Institucional (PCI) 2018-2023, bolsa PCI-DD (302384/2020-0) e aos herbários MBML e VIES.